

A FEDERAÇÃO

ORGAN. DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

R. da Quitanda n. 1. Teleph. 134.

Assignatura annual \$5000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Bôa Imprensa

BRASIL

XII Domingo depois de Pentecostes

Eis que um doutor da Lei, levantando-se, lhe disse, para tentá-lo: «Mestre, que hei de eu fazer para possuir a vida eterna?» —Disse Jesus: «Que está escripto na Lei? Como lês tu?»

Respondeu o doutor e disse: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: «Respondeste bem, observa isto e viverás». (1)

Elle, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: «E quem é o meu proximo?» E Jesus tomando a palavra, lhe disse:

«Certo homem descia de Jerusaleem para Jerichó, e cahiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quasi morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, o tendo visto, passou alem. Igualmente um levita, chegando perto desse logar, também o viu e passou alem.

«Mas um samaritano que por ali passava, chegou onde elle estava e, vendo-o, moveu-se á compaixão. Approximando-se, pois, atou-lhe as feridas, derramando oleo e vinho sobre ellas, depois collocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado delle.

«No dia seguinte, tirou dous dinheiros e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado delle, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. «Qual destes tres te parece que cahiu em poder dos ladrões?»

—O que usou com elle de misericordia, respondeu o doutor. Então lhe disse Jesus: «Pois vae, e faze o mesmo». (2).

(1) S. Francisco de Salles, em seu incomparavel tratado do amor de Deus assim commenta esta passagem do Evangelho: A Vulgata, para exprimir a palavra "amar", serve-se do verbo "diligere" que propriamente si-

gnifica "escolher, eleger, preferir". O amor que temos a Deus é acompanhado de escolha, de eleição ou preferencia. O amor de Deus é um amor "escolhido" entre mil, como está escripto no livro dos Canticos. O homem, diz ainda o santo Bispo, é a perfeição do universo, o espirito é a perfeição do homem, o amor é a perfeição do espirito, a caridade é a perfeição do amor. Nisto consiste a grandeza e a primazia do amor divino.

(2) A parábola do bom Samaritano é o quadro mais bello e mais perfeito que se poderia fazer do amor do proximo. O Samaritano "vê" um homem por terra, mortalmente ferido. Para ter o amor do proximo, para praticar esta virtude, é preciso primeiro "ver", não desviar os olhos da miseria que se nos apresenta. Não basta; é preciso ainda saber "ver", deter-se um instante no caminho, considerar e comprehender os males alheios, e não fazer como o sacerdote e o levita, que "viram e passaram". Depois é preciso ter dó, mover-se á compaixão, "approximar-se", pelo coração, daquelles que soffrem, não limitar-se a uma compaixão esteril, mas imitar o Samaritano, dar com elle, em favor do proximo, tempo, dinheiro, trabalho, a sua propria pessoa em uma palavra, "dedicar-se".

A parábola do Samaritano tem ainda uma explicação que lhe deram os Santos Padres, e que não convem deixar em silencio. — O homem que cahiu em poder dos ladrões, é o peccador abandonado, semi-morto, na estrada da vida, mortalmente ferido pelo demonio em suas faculdades naturaes, e por elle despojado dos bens sobrenaturaes. O sacerdote e o levita que passaram sem socorrer-o, é a Synagoga tão somente preocupada com a leitura das Santas Escripturas, lendo-a sem comprehendel-a estudando-a sem pratical-a. O "Samaritano" é Nosso Senhor Jesus Christo que desce da Jerusalem celeste e atravessa a terra coberta de demonios que invadiram a criação inteira. Jesus viu a humanidade despojada da graça e semi-morta, te-

ve compaixão do seu estado, aproximou-se, e, abrindo o vaso precioso da sua santa Humanidade ferida pelos nossos crimes, dellete tirou o oleo das suas lagrimas e o vinho do seu sangue, para curar-lhe as chagas. Depois, tomou nos braços o pobre peccador e fez subir a sua propria cruz, e o conduziu á hospedaria que é a sua Igreja. Passou á cabeceira do inferno uma primeira noite, e no dia seguinte, na manhã da sua resurreição, chamou o estalajadeiro, os ministros da Igreja, e lhe disse: Cuidae bem desse inferno. Eis aqui dous dinheiros — o Evangelho e os Sacramentos; com esses recursos cuidae do seu completo restabelecimento e, quando voltar — no dia do Juizo — então te pagarei todo o restante do teu trabalho.

14 DE AGOSTO

Martyrio de S. Marcello, bispo de Apamea

Querendo o bispo D. Marcello acabar com os templos pagãos, mandou metter fogo num da Syria de accordo com o povo daquelle logar.

Como não accendesse o fogo percebeu D. Marcello que se achava ali um demonio que empedia as chammas. Deitou agua benta e pondo em fuga conseguiu a sua destruição.

Sciende de que nos confins daquelle bispado havia outro, para lá seguiu com muitos soldados porem Deus lhe queria maior sacrificio, estando só num logar, foi amarrado e queimado vivo pelos idolatras da Galiléa e do monte Libano. Sendo martyrisado pelos mesmos aquem queria salvar das chammas eternas.

Pela instrucção

JV

A respeito do gymnasio, que se trata de fundar nesta cidade, podemos hoje adiantar que essa idéa vae ganhando terreno, e não será para causar admiração, que dentro em breve possamos contar com esse

tão a cada um conforme as suas obras». Quem, por conseguinte, não praticar as boas-obras, repito-o, será lançado ás trevas exteriores, onde haverá pranto e ranger de dentes.

Tendo Jesus, certa occasião, procurado frutos numa figueira, não os encontrou; disse por isso: *Nunca mais de ti nasça fruto, para sempre; e no mesmo ponto secou a figueira.* «Foi uma parábola em acção», diz Bossuet, visto que todas as almas que, á semilhança daquella figueira, não dêrem frutos de boas-obras para os perennaes colleiros, — serão feitas estéreis ou séccas pela justiça divina. Nesta "parábola", mostrou Jesus até que ponto chega a plenitude da sua temível e justa severidade, quando as nossas almas são avatas de acções meritorias.

Que ensino nos dá a parábola dos vinhateiros homicidas? Não se considerando o valor actual que lhe deu Jesus ao contá-la, exige que se proceda segundo as

grande melhoramento, que muito concorrerá para o progresso intellectual, moral, e mesmo material da nossa velha terra. Já obtivemos a promessa de que, si o Estado fizer aquisição do sobrado, sito á rua do Carmo, e no qual se reuniu a memoravel Convenção republicana, a nossa illustre Edilidade, no louvavel empenho de melhorar a instrucção do nosso povo, offerecerá gratuitamente, para nelle instalar-se o gymnasio, o edificio em que presentemente funciona a Camara Municipal.

Vão assim aplanando-se as difficuldades para a realização do sonho dourado de tantos paes, que muito almejam encaminhar os seus filhos na carreira das letras e sciencias.

Trabalhemos, pois, todos nós ituanos, cada um na medida de suas forças, para que no menor praso possível o gymnasio ituano seja uma auspiciosa realidade.

DE PIRAPORA

No dia da festa do Senhor Bom Jesus, no meio da enorme multidão de fieis que aqui vieram cumprir suas promessas, ou assistir ás solemnidades religiosas, foram vistas também duas *caras raspadas*, que depois soubemos serem dois desses representantes do *evangelismo norte-americano*, que pretende, por meio da biblia falsa, conquistar o commercio e a industria em nosso paiz, como fez no

palavras da lei, i. é, dando frutos de salvação. Estulticia immensa imperdoavel seria negá-lo!

Eis porém: «Plantou certo pae de familia uma vinha, cercou-a de sebe, cavou-lhe um lagar e edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e fez-se de viagem para longe. Quando, porém veio o tempo dos frutos, mandou seus servos aos lavradores. Mas os lavradores metteram as mãos nos servos, espancaram um, a outro mataram, apedrejaram outro...»

Isto nos basta, Antonio; si eu continuasse, entrariamos no sentido da parábola que por emquanto não nos interessa.

Qual é essa vinha que se plantou, no sentido moral? Somos nós ella ou ella é nós, como quizeres. O pater-familias é Deus, o Opifice supremo que nos deu, a nós lavradores, uma alma que plantou num alto ubérrimo — a Igreja.

Lá um dia que não se espera o pouco se sonha, manda Elle os seus cobradores a buscar o fru-

Mexico e em outras nações em que o curo norte americano fez brecha nas massas populares entre os que não se horrorisaram de vender a sua alma por meia dúzia de luzidios dolares.

Que vieram aqui fazer esses sujeitos? Para rezar, não, porque ninguem os viu ajoelhar-se, nem fazer uma pequena oração, nem dar signal algum de que entraram na igreja para louvar ao Senhor.

Consta-nos que, sahindo da igreja, foram visitar o barracão, onde se alojam milhares de pessoas que vêm assistir a estas festas, e d'ali sahiram *mettendo a bocca* na Religião catholica porque notaram que no tal barracão não havia muita devoção nos que ali se achavam! Isso é a maior estupidez do mundo, primeiramente porque o barracão não é um templo, e em segundo lugar, porque a Religião não é responsavel pelo mau procedimento de muitos christãos que de catholico só têm o nome. Para que a nossa Religião fosse responsavel pelo procedimento incorrecto de muitos dos chamados catholicos, seria preciso que esse procedimento não fosse reprovado pela mesma Religião, cuja moral é a mais pura que imaginar se possa.

Portanto, quando algum protestante nos vier dizer que a nossa Religião nao é santa porque entre os catholicos há pessoas de mau procedimento, respondemolhe que esse mau procedimento é um defeito do

to da vinha... Que fará si os não encontrar bellos e sazonados? Ah! amigo, duras cousas ter-se-hão para cortar, si tal se dêr; será o castigo maior do que na realidade se julga.

Divaguemos um pouco. Mais completa no sentido que exploramos é a parábola da vinha, de Isaías (cap. V): «...O meu amado teve uma vinha plantada num alto fertilissimo. E a cercou de uma sebe, e tirou do pé della as pedras, e a plantou de bacello escolhido, e edificou uma torre no meio della, e fez na mesma torre um lagar; e esperava que desse uvas, e veio a produzir labruscas... que cousa ha que eu devesse fazer á minha vinha que não lhe tenha feito? far-lhe-ia acaso injuria em esperar que desse boas uvas, em logar das labruscas que só produziu.

(Continua)

(COLLABORAÇÃO)

DIALOGOS

(A. J. Veiga dos Santos)

6.a Parte Continuação

Oh! sim, agora acreditado: quem os faz cheio de solicitudes pela salvação dos 25.000.000 de Brasileiros, deixando em negro Paganismo os SESSEENTA E TANTOS MILHÕES de Nortamericanos é o "dollar". Desculpem-nos os queridos irmãos-separados, mas o que acabo de dizer é consequencia limpida, bipatentes, lógica, irrefutavel.

No emtanto, amado Antonio, *fugaces labuntur horae*; e os negocios das boas-obras ficaram a meio. Está, parece-me, excedendo os limites da tua *jobeal* paciencia esta palestra algo eujoativa, não é?

Antonio—Oh que te enganas! muito pelo contrario: jámais a-

homem e não da Religião catholica, que só ensina e quer que os seus adeptos sejam bons, moralizados, correctos e até santos; e que, bem ao contrario disso, é o que se deve pensar do mau procedimento de innumeráveis protestantes, porque se seu mau procedimento não é reprovado mas até está muito de accordo com o que ensinava o fundador do protestantismo, dizendo que o homem se torna mais agradável a Deus, quanto mais e maior peccador elle fôr.

Isso é que é religião que não leva para o ceo, mas conduz ao inferno.

Do nosso correspondente

MUNDO

Ah! Mundo, a ti não calha o nome tido. É a bem contrario do que diz teu nome; Quem de mundez em ti padece fome. No teu banquete nunca é recebido.

Ah! Mundo d'immundicês embebido! A meiga caridade, o bem se some. No teu negror em que se em-vão consume. Chorando, este viver aborrecido.

São contrastes, meus ai!, são os martyrios. Que pungem, matam os formosos lirios. De pureza, que o Mundo poucos tem. E o Mundo é mundo?... Mas pra quem não pensa. Têm seu prazer os filhos da descrença. Mas os filhos da graça não o vêm.

A.J. Veiga dos Santos
17-8-1919.

MORTE E ASSUMÇÃO DA SS. VIRGEM

Passados não poucos annos após a morte do seu Unigenito Filho, tempo este em que passou a Virgem na maior desolação, acumulando em seu coração a mais funda saudade d'aquelle seu Jesus por quem suspirava noite e dia; foi na madrugada de 15 de Agosto que pagando tambem tributo a morte deixou este vale de lagrimas esta Virgem Santa, para ir juntar-se novamente ao seu adorador Filho.

Foi sim, ao romper d'aurora deste dia em que Maria qual pomba roçando os ares, foi occupar o mais rico throno acima de todas as jerarchias celestes cordada como Rainha do Céu e da terra, cercada por miryades de anjos que a reconhecem como Mãe do seu Creador.

Que alegria não experimentaria aquelles dois corações que tanto se amavam mutuamente e ha tanto tempo separados?

A intelligencia humana não acha termos dignos para exprimir o que então se passara entre Jesus e sua Mãe Santissima neste dia; apenas um pensamento nos leva a considerar aos transportes de amor entre ambos e os alegres festins havidos no paraíso, quando as suas portas se abriram para receberem a Virgem Mãe do Senhor!...

Morreu Nossa Senhora segundo se crê na idade de setenta e dois

annos es quaes empregou em amar e servir a Deus, sendo escolhida para Mãe do Divino Verbo pela pureza de seu coração que fôra já creado pelo auctor da natureza para ser o templo do Espirito Santo, a morada de Jesus Christo segunda pessoa da Santissima Trindade.

Choravam os Apostolos o terem ficado orphãos pela segunda vez, pensando em dar este corpo virgem uma sepultura digna, quando o Divino Salvador não querendo que o corpo da sua Santissima Mãe ficasse nesta terra, fez baixar do ceo um cortejo de anjos que o levaram ao paraíso.

E hoje ó Virgem, que gosaes a direita do vosso Divino Filho, amada e glorificada por todos os côros de anjos, virgens martyres apostolos e confessores, olhae com vossos olhos de misericordia para as virgens todas do mundo, para que sempre amparadas pelo vosso manto virginal, possam tambem um dia gosar com vosco das delicias incomparaveis do paraíso, cantando alegremente com vosco "Magnificat anima mea Domino".

C.B.

A CRUZADA

do Santissimo Sacramento no Collegio de N. S. do Patrocinio.

Escrevem-nos: Exmo. Sr. Director do A Federação. Respeitosas saudações.

Tendo assistido domingo passado, 8 de Agosto, na Igreja do Collegio de N. S. do Patrocinio a admissão publica das Religiosas e das Alumnas desse acreditado Collegio, na Cruzada do S. Sacramento, em numero de duzentas e mais,—e tendo ficado profundamente edificado e entusiasmado com a forma e a solennidade de que revestiu-se a cerimonia,—venho, para a edificação dos vossos leitores e em prol da diffusão dessa admirável Cruzada, pedir-vos agasalho no vosso mui estimado jornal para tornar publica a singela relação, que ahi vae, dessa bella cerimonia.

O acto commecou ás 2 h2 da tarde. Foi presidido pelo zeloso e muito estimado Revmo. P. Pedro Ferroud, capellão do Collegio, e obedeceu ao seguinte

PROGRAMMA

- 1.—Cantico relativo ao S. Sacramento.
- 2.—Padre Nosso e Ave-Maria, ao pé do altar-mór,
- 3.—Allocução.
- 4.—Tres ou quatro perguntas feitas ás recipiendárias sobre a natureza e as obrigações da Cruzada.
- 5.—Leitura da Formula da Palavra de Honra.
- 6.—Formula de admissão.
- 7.—Cantico: sou christão, ou outro sobre a santa communhão.
- 8.—Benção com o Santissimo Sacramento.

Esse Programma foi completamente observado.

Depois do Cantico, o Padre-Nosso e Ave Maria, o Padre Pedro Ferroud, aproximou-se da mesa

sagrada, de onde proferiu uma allocução repassada de espirito de fé, de zelo e de grande amor a Jesus Sacramento. Dificil seria tentar reproduzir tão notável peça oratoria, cujas ideias elevadas, e a forma elegante impressionaram visivelmente o religioso auditorio.

Porém, seja-me permitido dar aqui um modesto e tímido resumo dessa allocução, afim de que os numerosos leitores da "Federação" partilhem, ao menos desta forma, a nossa festa e nossa alegria.

O Padre começou dizendo: «A cerimonia que nos reúne hoje nesta Igreja, é nova e portanto pouco vulgar. É a primeira vez, si não me engano, que a admissão na Cruzada do S. Sacramento, se faz numa Igreja com tanta solemnidade, e com um programma determinado.

«Sendo tão grande o numero das Religiosas, Alumnas e outras pessoas da casa que pediram a honra de ser Damas ou Donzellas do S. Sacramento, julgamos opportuno para a edificação geral, celebrar o acto de admissão aqui na Igreja e com toda a solemnidade possivel.

Continuou o Padre dizendo que não pretendia aqui falar, senão indirectamente, da natureza, da organização e das obrigações da Cruzada, cousas já explicadas e muito bem conhecidas de todas as pessoas presentes; mas sim, que ia falar da grandeza do acto de admissão mostrando que essa admissão é:

- 1º. Um grande acto de fé;
- 2º. Um acto de Apostolado.

Desenvolvendo brevemente essas ideias, disse: «A entrada na Cruzada do S. Sacramento é...

- 1º. Um grande acto de fé.

Com effeito, a Dama ou Donzella, assim como os Cavalleiros do S. Sacramento, deve ser uma convencida da presença real de N.S. Jesus Christo na Eucharistia, uma convencida dos effeitos do mesmo Sacramento; uma convencida das homenagens, das horas do amor que se devem ao Salvador do mundo, ao Verbo eterno sacramentado.

Mais, deve ser uma *enthusiasta* do culto da divina Eucharistia; de modo que não-pensa senão na divina Eucharistia; não fala senão della; não vive senão para ella, e para attrahir-lhe novos adoradores e amigos animados dos mesmos sentimentos.

Ora, com sua entrada na Cruzada a Dama ou Donzella do S. Sacramento affirma publicamente a sua fé:

- a) Na presença real de Jesus na Eucharistia;
- b) Na efficacia e nos fructos da Santa Communhão;
- c) Na grandeza inegalavel da Eucharistia;
- d) No direito que tem Jesus Sacramento como Deus e como Rei do mundo, ás homenagens, ás adorações, ao amor, á dedicação e á fidelidade da humanidade inteira.

E afim de tornar essa crença sensivel, e harmonizar sua vida exterior com seus sentimentos, ella sem respeito humano, não esconde que a Eucharistia é o *tudo* de seus pensamentos, o *tudo* de seus desejos, o *tudo* de suas afeições; numa palavra, leva uma vida Eucharistica».

Passando ao 2º ponto, o orador provou que a mesma admissão é: 2º. um acto de apostolado.

Disse: «Os apostolado consiste essencialmente no desejo, no zelo que tem um homem de comunicar aos outros, as ideias, as convicções, a felicidade que possui, e nos esforços que envia para convencelos.

Ora, os Cavalleiros, as Damas e Donzellas do S. Sacramento, são *uns convencidos, uns enthusiasts*, porque possuem O DOM DOS DONS, o amor a Eucharistia, e ardor do desejo, da vontade

de de communicar-o ao mundo inteiro. Outros christos, si posso assim falar, elles tomam para si a palavra do Divino Mestre: *Eu vim trazer o fogo a terra, e qual é minha vontade, senão que elle se accenda?»*

Muitos motivos excitam-lhes o zelo: a gloria de Jesus Sacramento, o estabelecimento do seu reino, a santificação e salvção das almas, a ordem e a felicidade os homens, e enfim, os esforços que o demonio faz por toda parte e por todos os meios, para destruir a fé na Eucharistia negar-lhe o culto que lhe é devido, e afastar os homens da me a sagrada».

Aqui o orador, numa bella pagina, descreveu a dolorosa situação do mundo moderno a respeito da fé na Eucharistia. Em nome do demonio, tudo trabalha contra a Eucharistia: as sciencias, as artes, a litteratura, o theatro, o ensino publico; até os governos atiram a todo os ventos do ceo, o grito deicida dos Judeos: *«Molunmus hunc regnare super-nos; não queremos que Christo reine sobre nós!»*

Ora a missão dos Crusados é precisamente reagir até paralyzar essa monstruosa torrente de blasphemias e impiedades.

Terminando, o Padre deu ás alumnas alguns conselhos sobre a maneira de se comportar e agir nas familias e no mundo onde encontrarão indifferença a respeito da Divina Eucharistia, afim de que sabendo fazer-se *tudo á todos, os ganhem todos á Jesus Christo*. Acabada a allocução, sua Revma. fez as seguintes perguntas a que todas as Religiosas e alumnas responderam juntas com grande clareza e exactidão.

- 1º—Que é a Cruzada do S. Sacramento?
- 2º—Quaes são as principaes obrigações dos Cruzados?
- 3º—Ha alguma dessas obrigações sob pena de peccado? R. Não.
- 4º—Quaes são as principaes cousas que são recommendadas as Damas e Donzellas do S. Sacramento?

Ouvidas as respostas, o Padre mandou ler a Formula da Palavra de Honra como segue:

FORMULA DA PALAVRA DE HONRA
E minha firme vontade consagrar com toda fidelidade minha vida inteira ao serviço do Divino Rei Jesus Sacramento, como "Dama ou Donzella do Santissimo Sacramento", e prometto cooperar com os Cavalleiros na grande Cruzada da Communhão frequente, recebendo o Sagrado Corpo e Sangue do meu Senhor ao menos uma vez por semana, e observando todos os costumes das Damas do Santissimo Sacramento.

Depois elle leu a

FORMULA DE ADMISSÃO
Eu Cavalleiro do S. Sacramento da Eucharistia, em virtude do poder que me foi conferido, recebo-vos na Cruzada do S. Sacramento e vos declaro participantes de todos os privilegios, graças e beneficios espirituaes da mesma.

Os vossos nomes serão desde já escriptos no Livro de Honra da Ordem. Sejam elles tambem para sempre escriptos no Livro da Vida eterna.
† Em nome do Padre e do Filho e Espirito Santo. Amen.

Concluida essa Formula, o côro entoou o cantico: Sou Christo, a que seguiu-se a Benção com o S. Sacramento.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Distinctivo dos Cavalleiros e Damas do Santissimo Sacramento.

O distinctivo official dos Cavalleiros do Santissimo Sacramento é uma Cruz com a Custodia. Fornecem-se de diversos modos: alfinete, botão ou pendente para corrente de relógio.

De metal dourado, oxydado ou prateado 1\$600.

De prata, simples ou dourada 3\$500.

O distinctivo official das Damas e Donzellas do Santissimo Sacramento é uma Cruz com o Calix. Fornecem-se de varios modos: broche ou pendente.

De metal dourado, oxydado ou prateado 1\$600.

De prata, simples ou dourada 3\$500.

NOTA

Os Cavalleiros, Damas e Donzellas que quizerem ter o seu distinctivo para delle usarem sempre ou ao menos nas festas e procissões, devem entrar com a importancia acima mencionada.

Os que quizerem mandar buscar por si mesmos, podem dirigir-se ao P. Luiz Roumanie — Collegio S. Luiz — Avenida Paulista n. 17 — São Paulo. Neste caso além da importancia acima mencionada devem acrescentar mais 300 reis para o porte do correio e registro.

Ytú 7—8—1920.
P. Antonio Bueno de Camargo

Reunião das Sras. Damas de Caridade

Aviso as sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal terá lugar no dia 18 quarta feira ás 5 h2 horas da tarde.

Pela secretaria, a thesoureira

ASSOCIAÇÃO DA BOA MORTE

Quarta feira proxima haverá na igreja do Bom Jesus na hora costumada, o piedoso exercicio desta devoção.

Notas e Noticias

Recenseamento escolar

A respeito deste importante serviço de estatística escolar publicamos abaixo o officio que o Sr. Dr. Braz Bicudo de Almeida dirigio ao Exmo. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Publica.

Ytú, 9 de Agosto de 1920.
Exmo. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Publica.

Congratulo-me com V. Excia pelo exito que alcançou o recenseamento escolar em todo o Estado e, de um modo particular, neste municipio.

Para isso concorreu a boa direcção que foi dada pelo Sr. Inspector da zona, professor João Toledo, e pela collaboração efficaz que me foi prestada pelos professores Firmino Teixeira, Gastão S. Machado, Felício Marmo, Belmiro Martins, Glicerio Barrios, Mario Macedo, João Raphael de Petty e J. Evangelista M. de Mello e srs. dr. A.C. Pereira da Costa, dr. Florindo Longo, Luiz de Sousa Mendes, João Valente Barbas e Cornelio Pinho, e sargentos do 4º. R. A. M. srs. Cannos Quadros, J. Bráulio Cesar, E. P. Pereira Lima, Sebastião de Carvalho, Alipio de Camargo, João Ayres, Antonio G. Lupinacci, Gaudencio de Barros, Severiano Veiga, e Diogo B. Fernandes todos os quaes gratuitamente fizeram o recenseamento da cidade.

Devo, porém, por espirito de justiça destacar os nomes do professor Raul Fonseca que, alem de trabalhar no serviço do recenseamento da cidade, foi o meu poderoso auxiliar na revisão dos mappaes e na confecção dos resumos; professores Mario Macedo, João R. Petty, Felício Marmo e Rita J. Goulart, que extrahiram a copia dos mappaes; professor Gastão S. Machado e dr. Servulo Pacheco e Siiva que, separadamente, levantaram a planta do municipio; dr. José de Almeida Sampaio, presidente do directório politico, e Luiz Gonzaga Ricudo, vice prefeito municipal em e-

xercício, pelo apoio moral e material que deram.

A todos, pois, os meus sinceros agradecimentos.

Permitirá agora V. Ex. que, aproveitando a oportunidade do actual recenseamento e da reforma da instrução que se projecta, eu reproduza um trecho do meu relatório relativo ao anno de 1917.

Penso, porém, que a primeira condição de uma boa reforma é a independência do professor no tocante a casas das escolas rurais. Para isto é preciso que o Governo tenha direito de desapropriação de uma parte do terreno conveniente a localização da escola e construa a casa para o mesmo.

«O professor publico não pôde ficar na dependência da boa ou má vontade do proprietario da fazenda onde se acha a escola. Assim se evitariam attritos desagradáveis que só servem para prejudicar o bom funcionamento das escolas.

O anno lectivo das escolas isoladas de bairro, nas propriedades cafeeiras, não pode ser o mesmo que nas escolas de sede e outras logares. Geralmente nas fazendas cafeeiras a colheita termina em fins de Setembro ou meados de Outubro, sendo o anno agrícola contado de Outubro a Outubro. Nestas condições o professor não pôde apresentar resultados apreciáveis nos exames finais de Dezembro pela entrada de alumnos novos e saída de antigos que frequentaram a escola durante o anno.

«Coisa sabida é que no tempo da colheita, de Junho a Agosto as crianças absolutamente não frequentam escola. Dois interesses grandes se oppoem a frequência das crianças: o do fazendeiro, que deseja quanto antes acabar a colheita, e o do colono, que emprega todas as pessoas da familia na colheita, por que nesta está o seu lucro. São, como se vê, interesses muito justificáveis dada a falta de braços de um lado e a necessidade de ganhar outro. Como resolver o problema? Procurei diversas soluções entre as quaes a de modificar o horario, leccionando o professor somente 2 horas de manhã. Tudo foi inutil.

O professor fica impossibilitado de cumprir a lei porque o colono ameaça sempre o fazendeiro de ir procurar uma outra fazenda onde não haja escola.

«Espalhados, porém, que fossem as escolas rurais e construídas as casas para as mesmas a situação muda e a lei podia ser mais ou menos cumprida e a campanha contra o analfabetismo levada a bom termo.

Tres annos são decorridos que escrevi essas palavras e factos posteriores vieram mais uma vez confirmar este meu modo de pensar.

O ensino publico rural não pode e não deve estar na dependência da generosidade ou boa vontade dos fazendeiros. É preciso dar independência ao professores rurais e aos inspectores escolares para que estes não se vejam na impossibilidade de executar a lei da obrigatoriedade do ensino primario.

O actual recenseamento escolar trouxe-me um grande conforto moral pois que o meu anterior recenseamento de 1917 na zona rural foi plenamente confirmado, Senão vejamos.

Recenseamento de 1917 — 2.236 crianças de 6 a 12 annos.

Recenseamento de 1920 — 2.626. O augmento, pois, de 290 crianças é perfeitamente justificado pelo augmento natural da população.

Attenciosas saudações

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Chefe do serviço de recenseamento escolar de Ytú

Banda União dos Artistas

Na segunda-feira ultima foi feita em reunião da Corporação musical União dos Artistas a seguinte directoria:

Presidente — Antonio Novachi — Thesoureiro — Domingos Campagnoli — Director Regente — João Baptista Macedo.

Lar em festas

Acha-se em festas o lar do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Bispo pelo nascimento de mais um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de João.

Também se acha enriquecido o lar do nosso amigo sr. Narciso Ferraz Bueno com o nascimento de mais um herdeiro.

Nossos parabens aos ditos paes, e muita felicidade aos recém-nascidos.

Enferma

Acha-se gravemente enferma a senhora Vicentina de Paulo Costa, filha do saudoso ituano sr. Tristão Mariano da Costa.

Desejamos-lhe prompta melhora e completo restabelecimento.

Festa da Boa Morte — Triduo

Foi bastante concorrido o solemne triduo celebrado na Matriz em preparação á festa de Nossa Senhora da Boa Morte, festa essa da qual daremos noticias mais circunstanciadas em nosso proximo numero.

Um bello quadro

Após alguns mezes de ausência, regressou da Hollanda Frei Pancrácio trazendo em presente ao nosso amigo sr. Pery Blackman uma photographia de uma sala de exposição que lá se realizou ultimamente.

Entre os varios quadros, figura uma tela das dimensões de 1m. e 25 x 80 cent. obra do jovem artista, nosso conterraneo: Pery Guarany Blackman.

Disse-nos Frei Pancrácio que o trabalho do jovem ituano foi muito admirado e elogiado pela imprensa hollandeza.

Regosijamo-nos em saber que num paiz tão longinquo patria dos grandes pintores Rubens, Wandit e Rebrandt e onde a arte é cultivada o nome de um nosso conterraneo tenha feito lembrar este recanto de terra que foi berço do grande Almeida Junior.

Impressões de um artista é titulo de uma publicação que por falta absoluta de espaço não pôde ser publicado hoje.

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saúde e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legitima Emulsão de Scott

Grande Romaria a Pirapora

Esta determinado o dia 23 de Setembro proximo, para a acostumada romaria do povo de Cabreúva e desta cidade a Pirapora:

Os romeiros de Ytú partirão no dia 22 em horas de terminadas no programma que em tempo será publicado nesta folha.

Consta que acompanharão os romeiros desta cidade, os revmos. srs. PP. Elisario C Barros, vigario da parochia, frei Ambrosio prior do convento de Carmo e Arthur Leite, vigario do Salto.

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 12 o sr. Synesio Paes de Barros.

Hoje, o sr. Antonio Galvão de Almeida Sobrinho; o sr. Flavio de Paula Leite e o sr. Francisco Rodrigues de Avila.

O jovem Orlando Francisco filho do sr. Nicolau Francisco Dia 15, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Joaquim Ferraz de Almeida Prado.

Dia 17 o menino José Anchieta, filho do sr. dr. Manoel M. Baeno.

Aos anniversariantes nossos parabens.

Contracto de casamento

Participa-nos o sr. João do Amaral Duarte ter contractado o casamento da sua estimada pupilla senhorinha Isabel Simoni com o sr. Orlando S. Freitas.

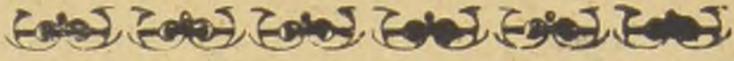
Gratos pela participação desde já os nossos votos de muita felicidade ao futuro casal.

Um bom negocio

Vende-se o Botequim da Rua do Commercio n. 85, denominado — «Casa Marinho».

O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para melhor informações dirijam-se aos seus proprietarios no mesmo betequim. PINTO & COMP.



Programma da Festa de S. Lazaro

Nos dias 19, 20 21. deverá começar na Capella do Senhor do Horto anexo ao hospital dos morpheticos, um triduo em preparação á festa do Glorioso Santo.

No dia 22 pelas 6 1/2 horas da manhã haverá missa com canticos e communhão geral dos morpheticos e demais fieis.

A tarde pelas 5 1/2 horas procissão pelas ruas da cidade devendo obdecer o seguinte itinerario: Largo da Estação subindo á rua do Commercio até o Largo da Matriz e descendo a rua Direita; ao recolher-se Tatum-ergo e bençãam do SS. Sacramento.

A Commissão

Cornelio Pinho
Antonio Gonçalves da Cruz

“PHARMACIA GERIBELLO”

Drogas puras — Grande stok de productos Chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes das afamadas especialidades: SEIVA DE COMAR — A grande formula chimica vegetal para o CABELLO. Extingue a caspa e faz crescer o cabelo.

CREME INGLEZ — Pasta dentifricia anti-septica, sabor agradável — perfume suave — faz brilhar o esmalte dos dentes.

NEVE DE AMENDOAS AFRICANAS — com leite e Junquillo para o aformoseamento do rosto — a frescura da pelle util na empinge, sardas, pannos, espinhas e outras parasitas animaes e vegetaes.

Geribello & Bueno

— Laboratorio Pharmaceutico Industrial —

Rua do Commercio, n. 115 — Telephone, 230

YTU

Edital de 1.ª praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia dezoito (19) do proximo mez de Agosto, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer trará pela primeira vez á praça publica de venda e arrematação e venderá á quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os immoveis abaixo descriptos e penhorados a Julio Lopes Fragoso e sua mulher na acção executiva hypothecaria que lhes move Domingos Fernandes da Silva, á saber: A casa sob numero trinta e tres e trinta e cinco, com seu respectivo terreno e quintal, situada á rua Ruy Barbosa, esquina da rua Joaquim Nabuco da cidade do Salto, desta Comarca, medindo dezoito metros de frente por trinta e nove metros e cinco centimetros de fundo contendo seis frestas de frente e tres ditas e um portão para o lado da rua Joaquim Nabuco, e dividindo pelo lado de baixo com João Baptista da Cruz e pelos fundos com o mesmo Joao Baptista da Cruz e Joaquim de Souza, avaliada por quatro contos de reis (Rs. 4:000\$000). Uma outra casa, com seu respectivo terreno e quintal, sob numero vinte e nove, situada á Rua Ruy Barbosa, da mesma cidade do Salto, medindo cinco metros e alguns centimetros de frente, com duas frestas de frente e dividindo pelo lado de cima com João Baptista da Cruz, pelo lado de baixo com Felicio Gonçalves e pelos fundos com João Piasserozzi, avaliada por dois contos de reis (Rs. 2:000\$000). E pa-

ra que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e nove dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte. Eu, Antonio da Costa Pinho, escrevente habilitado o escrevi. E eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão, o subscrevi (a) Antonio de Souza Barros.

Chacara a venda

Vende-se uma no bairro do Matadouro, contendo 2 alqueire de terreno pouco mais ou menos com uma boa casa de morada e um bem montado olaria.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

Salto

Vendem-se nesta cidade diversas casas.

Tratar com o seu proprietario — ESTEVAM DE ALMEIDA CAMPOS.

Empadas, Pasteis, Sandwichs e bebidas

A qualquer hora do dia ou da noite. — Telephone 192 Ytú

«Casa Marinha» — Rua do Commercio, 85

CASA

Vende-se a boa casa da Rua da Palma n. 17 Para tratar na mesma casa.

Camara Municipal de Ytú

O Cidadão Luiz Gonzaga Bicudo, Vice-Prefeito Municipal em exercício, faz publico que, a contar da presente data até o dia 4 de Setembro do corrente anno, serão recebidas propostas para o serviço de reforço no abastecimento de agua desta cidade, pela captagem das aguas do ribeirão «Braiaia», mediante as condições seguintes:

1a.—Como garantia da assignatura de contracto, juntamente com a proposta deverá ser exhibido recibo da caução de DOIS CENTOS DE REIS feito na Thesouraria Municipal,caução que reverterá para os cofres Municipaes se, aceita a proposta, o proponente recusar-se assignar o contracto no praso de treis dias notificados pela Prefeitura.

2a.—O proponente deverá mencionar o preço pelo qual executará o serviço, cuja ultima prestação, correspondente a 25 % da totalidade e retirada a titulo de caução, receberá dois mezes depois da entrega definitiva das obras a Prefeitura.

3a.—As obras, que deverão ser iniciadas dentro de trinta dias contadas da assignatura de contracto e executado, segundo o projecto que se acha á disposição dos interessados na secretaria da Prefeitura —constam—de construcção de uma barragem, dos reparos no canal aberto na extenção de mil e quatrocentos metros (1.400) augmentando a sua vasação para dez milhões de litros em 24 horas, da construcção de uma casa de bombas e habitação do guarda e do assentamento de 3.300 metros de canos de 12.".

4a.—Os proponentes, deverão apresentar um projecto para o abastecimento da parte alta da cidade (Villa Nova).

5a.—A Prefeitura reserva-se o direito:— de recusar todas as propostas e dar por nulla a concorrência; fiscalisar os trabalhos e rescindir o contracto no caso de inobservancia das disposições do mesmo independente de qualquer indemnisação; de ordenar qualquer alteração ou modificação necessaria nas obras.

6a.—A caução de que trata a condição primeira, só poderá ser levantada depois de conhecido o resultado final da concorrência.

Nota.—O projecto e demais papeis referentes ao serviço de que trata a presente concorrência, acha-se á disposição dos interessados na Secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis das 12 ás 15 horas.

Prefeitura de Ytú, 4 de Agosto de 1920

Luiz Gonzaga Bicudo

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo!

CURA DA SYPHILIS

O melhor dentre os melhores!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica odde realizou Curas, assombrosas—acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO— Tónico, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos—como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é um producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anchieta n. 7 e nas drogarias e pharmacias.



Dôr de Cabeça por Exgotamento Nervoso

Esta enfermidade affecta geralmente á mulher e o mal se acha amudadamente associado com outras enfermidades proprias do sexo. Se não se desenvolve na infancia, e quasi certo que apresentará suas manifestações ao chegar á idade da peberdade. As pessoas propensas a dôres de cabeça são em regra geral de um temperamento altamente nervoso. O medicamento indicado é um tónico que como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, reconstitua o systema, nutra os nervos e renove todo o organismo.

Fortalecei vosso systema nervoso debilitado e em breve tempo sentireis que vossa saude volta e com ella nova vida e felicidade completa.

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia
Rua Santa Rita 24
YTU'

Carrinho de molla

Vende-se um Carrinho com o competente arreo, tudo completamente novo.

Informação á rua do Commercio, 1-34.



Dr. Luiz Couto dos Santos Silva

Dr. Luiz Couto dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medicos de Santa Casa e do Hospital de Medicina Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atento que em minha officina emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de Pharmaceutico brasileiro João de Silva Silveira

Não hesite em recomendar-me que soffrem, porque conheço um preparado que sobrepõe todos os similares, constituido em uma especialidade pharmaceutica que a sciencia moderna deu e me applico.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Couto dos Santos Silva

(Firma manuscrita)

CASA

Vende-se a boa casa da Rua da Palma n. 17 Para tratar na mesma

Especificos de Souza Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias destes Estado, apliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumouia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysticismo».

Congratulo-me convosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobre».

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORT.

TE a quem o pedir á «Sociedade Medicinal»—SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se a venda nas principaes pharmacias e drogarias.



TEMPO E' OUBO

Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. Esaguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalizam mais do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recomendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura como por exemplo, com o—PEITORAL DE CAMBRA—de Souza Soares, nos casos de Tosse, «Bronchites», «Ronquidões», «Coqueluche», «Asthma», etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

